

SISTEMAS DE CLASSIFICAÇÃO DE PACIENTES (SCP): ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE SCP PARA UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Giovanna Alves Nicomedes Martins¹, Adriele Martins Ribeiro², Fernanda Silva Ruiz José³,
Maria Aparecida Xavier Moreira da Silva⁴, Jocimara Aparecida Pontes Ferreira⁵

1. Estudante do Curso de Enfermagem; e-mail: giovannaalvesn@gmail.com
2. Estudante do Curso de Enfermagem; e-mail: adrielimribeiro@hotmail.com
3. Estudante do Curso de Enfermagem; e-mail: fernandasruiz99@gmail.com
4. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: maria.silva@umc.br
5. Professora da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: jocimara_apf@yahoo.com.br

Área do conhecimento: Ciências da Saúde – Enfermagem

Palavras-chave: Dimensionamento de Pessoal, Assistência de Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Segurança do Paciente.

INTRODUÇÃO

Para a realização do dimensionamento de pessoal de enfermagem, de acordo com a Resolução COFEN 543/2017, o enfermeiro deve utilizar instrumentos que possam classificar o grau de complexidade assistencial dos pacientes, de acordo com o perfil de atendimento das unidades de internação. Os instrumentos utilizados para avaliar a complexidade assistencial são chamados de Sistema de Classificação de Pacientes (SCP) (COFEN, 2017). O processo de cuidar e o processo de gerenciar podem ser considerados como as principais dimensões do trabalho do enfermeiro em seu dia a dia. Já o processo de administrar tem como foco organizar a assistência e proporcionar a qualificação do pessoal de enfermagem, através da educação continuada, apropriando-se, para isso, dos modelos e métodos de administração, da força de trabalho da enfermagem e dos equipamentos e materiais permanentes (CAMELO et al., 2012). De acordo Tranquitelli et al. (2007), sob o ponto de vista da enfermagem, o SCP ideal é aquele que utiliza instrumentos que permitam resultado seguro para a avaliação dos pacientes e da unidade. Entre esses recursos destacam-se os desenvolvidos para identificar a gravidade dos doentes, avaliar a carga de trabalho de enfermagem, quantificar as necessidades de cuidados dos pacientes e estimar a real necessidade de profissionais de enfermagem por paciente. A Resolução COFEN 543/2017 que atualiza e estabelece parâmetros para o dimensionamento do quadro de profissionais de enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem, descreve que para a realização da assistência de enfermagem no período das 24 horas, cada unidade de internação deverá realizar o seu dimensionamento de enfermagem levando em consideração o uso de um SCP, as horas de assistência de enfermagem, a distribuição do percentual do total de profissionais de enfermagem e a proporção de profissional/paciente. Estabelece também os parâmetros mínimos relacionados à carga de trabalho da enfermagem na assistência para: paciente com cuidados mínimos - 4 horas; pacientes em cuidados intermediários - 6 horas; pacientes com cuidado de alta dependência - 10 horas; pacientes com cuidados semi-intensivos – 10 horas e, para pacientes com cuidados intensivos – 18 horas. Este estudo traz como hipótese que o instrumento de Sistema de Classificação de Pacientes TISS-28 (Therapeutic Intervention Scoring System) se apresentará como o instrumento mais sensível para atender as necessidades de cuidados dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva da Instituição de Saúde, onde será o cenário deste estudo, e para testar esta hipótese, este estudo será guiado pelas questões

norteadoras: “Qual é o perfil epidemiológico de atendimento da UTI Adulto?” e “Qual o instrumento de SCP de melhor sensibilidade para classificação dos pacientes na UTI Adulto?”.

OBJETIVOS

O objetivo é elaborar um instrumento de SCP para atendimento de pacientes críticos em uma UTI Adulto e os objetivos específicos são: identificar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na UTI; identificar, por meio de revisão integrativa da literatura, os instrumentos de SCP utilizados para classificação de pacientes em UTI, com o perfil epidemiológico deste estudo; e testar e avaliar na UTI, cenário deste estudo, a sensibilidade dos principais SCP utilizados para classificação de pacientes críticos.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa do tipo pesquisa-ação, descritiva, prospectiva e com abordagem quanti-qualitativa que está sendo realizada em uma Instituição de Saúde localizada no Município de Jacareí, na região do Vale do Paraíba, Estado de São Paulo. A população e amostra desta pesquisa foi inicialmente proposta para ser constituída por 10 enfermeiros e 50 prontuários de pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva da referida Instituição de Saúde. São critérios de inclusão/exclusão: enfermeiros que atuam de forma direta ou indiretamente (enfermeiros assistenciais / administrativos, supervisores de enfermagem, coordenadores de enfermagem, gerente de enfermagem) na assistência aos pacientes internados na UTI, cenário desta pesquisa; enfermeiros que atuam na UTI por tempo superior a 6 meses; enfermeiros que aceitarem a participar desta pesquisa, por meio de sua assinatura no TCLE; prontuários de pacientes internados na UTI, cenário desta pesquisa, por um tempo de internação superior a 24 horas; prontuários de pacientes em que o familiar, responsável e, ou o próprio paciente autorizar a coleta de dados, por meio de sua assinatura no TCLE. Para atendimento dos princípios éticos e legais, o projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Mogi das Cruzes para apreciação e aprovação, conforme determina a Resolução CNS 466, de dezembro de 2012. Após aprovação do CEP, de acordo com o Parecer Consubstanciado de nº 3.530.352, iniciou-se a coleta de dados com a utilização dos materiais: questionários semiestruturados para abordagem do familiar e dos enfermeiros e os instrumentos dos SCP Nursing Activities Score – NAS (Queijo, 2002), Fugulin (Santos, 2007) e TISS-28 (Padilha et al, 2005) que foram elaborados pelos pesquisadores com fundamentação teórica desses autores. Os dados coletados estão sendo tratados, codificados, categorizados e analisados por meio da Análise de Conteúdo a partir da técnica da Análise Temática de acordo com Minayo (2000); média e desvio padrão para as variáveis numéricas. A avaliação da normalidade das variáveis, para a análise dos instrumentos de SCP, será realizada por meio do teste de normalidade de Shapiro Wilk de acordo com Miot (2017).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A coleta de dados foi iniciada no mês de março de 2020, porém, em face à pandemia do coronavírus que se deu em meados do mês de março do decorrente ano, gerando o isolamento social, o processo foi interrompido devido adequação da instituição de saúde frente à necessidade da elaboração de protocolos para atendimento de pacientes com COVID19. Mediante aos protocolos para atendimento de pacientes com COVID-19 implantados na Instituição de Saúde, no atendimento das normas do isolamento social e da biossegurança, os questionários direcionados aos familiares/pacientes não foram aplicados, os familiares foram orientados quanto aos objetivos da pesquisa, riscos e benefícios e demais aspectos éticos e legais e após lhes foram entregues o TCLE. Quanto ao questionário elaborado para a coleta de dados com os enfermeiros, estes ainda estão sendo aplicados. Os

primeiros dados foram coletados de 43 prontuários de pacientes internados na UTI, no período de março a setembro de 2020. Os pesquisadores preencheram os instrumentos de SCP (NAS, FUGULIN e TISS-28), primeiramente com os dados sociodemográficos (idade, sexo, dia de internação, hipótese diagnóstica/diagnóstico), e os resultados, desta primeira etapa, apontam que 66,7% destes pacientes são do sexo feminino, 41,9% são idosos pertencentes à faixa etária entre 60 a 74 anos e os diagnósticos mais representativos dentro do perfil epidemiológico da UTI, no período de coleta são: COVID-19 e suas complicações (20% dos casos), seguido das alterações neurológicas AVE/AIT/TCE e outras (17,6%), e as Sepses (11,8%). No segundo momento, os pesquisadores preencheram os itens dos SCP para a cada pacientes, de acordo com o seu quadro clínico, quanto ao grau de dependência dos cuidados de enfermagem (FUGULIN) ou de acordo com os índices de tempo de trabalho da enfermagem (NAS e TISS-28). Os dados foram transcritos em uma planilha do Excel® e tabulados, utilizando-se a média dos escores obtidos de cada paciente por tempo de internação e de acordo com os SCP propostos. O tempo médio de internação dos pacientes foi de 9,7 dias, a média dos escores obtidos de acordo com os SCP são: com o instrumento do NAS a média foi de 64,3 pontos, para o FUGULIN obteve-se 28,7 pontos e com o instrumento do TISS-8 o resultado obtido foi 21,8 pontos. Estão pendentes e em fase de execução as seguintes etapas do estudo: realização dos cálculos de dimensionamento de pessoal com base nos resultados apresentados acima, aplicação do teste de normalidade de Shapiro Wilk para identificar um padrão de normalidade na aplicabilidade destes instrumentos, o que permitirá testar a sensibilidade dos instrumentos e a hipótese deste estudo, a descrição da etapa da discussão dos resultados obtidos, a realização da palestra direcionada aos enfermeiros para apresentação dos resultados e a elaboração/adequação do instrumento que será sugerido ao Serviço de Enfermagem para subsidiar o processo de dimensionamento de pessoa da Unidade de Terapia Intensiva.

CONCLUSÕES

Os pesquisadores concluíram a etapa de elaboração dos instrumentos necessários para a realização da pesquisa e estão concluindo a fase de coleta de dados. A finalização deste projeto está na possibilidade do retorno das atividades normais da instituição frente ao isolamento social, pois, parte do projeto depende do contato com os enfermeiros, principalmente, para o preenchimento dos questionários e no processo final da pesquisa onde lhes serão apresentados os resultados dos instrumentos de sistema de classificação de pacientes e a proposta do instrumento para aplicabilidade na UTI. Embora, o projeto não tenha sido concluído como proposto, já podemos apontar como vieses do estudo: o isolamento social que impossibilitou um maior contato com os familiares dos pacientes internados na UTI e entre os pesquisadores para melhor discussão dos dados obtidos, o tempo de coleta de dados ter sido fragmentado, não sendo possível ser realizado no decorrer dos meses de forma contínua. Este projeto será finalizado para atendimento de três grandes propósitos: para apresentação de um instrumento de sistema de classificação de pacientes sensível à Unidade de Terapia Intensiva, como proposta à Gerência de Enfermagem da instituição de saúde, que se caracteriza como cenário deste estudo; para apresentação à disciplina de TCCII, como requisito para aprovação dos pesquisadores no Curso de Enfermagem da Universidade de Mogi das Cruzes e para a publicação futura de um artigo científico em uma revista/periódico na área das ciências da saúde como desfecho final deste projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMELO, Silvia Helena Henriques. Competência profissional do enfermeiro para atuar em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 20, n. 1, p. 192-200, fev. 2012. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-

11692012000100025&lng=pt&nrm=iso>.

Acesso

em 12 abr. 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692012000100025>

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução nº 543 de 19 de abril de 2017**. Atualiza e estabelece parâmetros para o Dimensionamento do Quadro de Profissionais de Enfermagem nos serviços/locais em que são realizadas atividades de enfermagem. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/RESOLU%C3%87%C3%83O-COFEN-N%C2%BA-543-2017-completa.pdf>>. Acesso em 30 Abr. 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 7. ed., São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.

MIOT, Hélio Amante. Avaliação da normalidade dos dados em estudos clínicos e experimentais. **Vasc Bras.**, v.16, n.2, p. 88-91, 2017. Disponível: <<https://www.scielo.br/pdf/jvb/v16n2/1677-5449-jvb-16-2-88.pdf>>. Acesso em: 05 Out. 2020.

PADILHA, Katia Grillo et al. **Therapeutic intervention scoring system-28 (TISS-28): diretrizes para aplicação**. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 229-233, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342005000200014&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13 Fev. 2020.

QUEIJO, Alda Ferreira. **Tradução para o português e validação de um instrumento de medida de carga de trabalho de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva: Nursing Activities Score (NAS)**. [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo. 2002. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7139/tde-12112003-220346/publico/AldaTDE.pdf>>. Acesso em: 15 fev. 2020.

SANTOS, Fernanda dos et al. **Sistema de classificação de pacientes: proposta de complementação do instrumento de Fugulin**. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 15, n. 5, p. 980-985, Out. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692007000500015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13 Fev. 2020.

TRANQUITELLI, Ana Maria; PADILHA, Katia Grillo. Sistemas de classificação de pacientes como instrumentos de gestão em Unidades de Terapia Intensiva. **Rev Esc Enferm USP**. v.41, n.1, p.141-146, Mar. 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n1/v41n1a18.pdf>>. Acesso em: 16 Abr. 2019.